



1 6ª Ata da Reunião Ordinária do CMS – Aos oito dias do mês de maio de dois mil e
2 dezoito, às dezoito horas e trinta minutos, na sala de reuniões, situada à Rua:
3 Balduino Taques, 445 – Centro. Presentes os conselheiros Titulares: Diego
4 Osmar Rodrigues, Elaine Cristina Antunes Rinaldi, Regina Rosa Pedrozo Rosa,
5 Juceleia Monteiro Vieira, Felipe Simão Pontes, José Timoteo Vasconcellos
6 Sobrinho, Paulo Saincler Heusi, Luiz Carlos de Oliveira, Candido José Coesel,
7 Adriane do Rocio Lopes, Ana Maria Bourguignon de Lima e Leandro Santos Dias.
8 Conselheiros Suplentes: André Luiz Albuquerque Lisboa, Simone Schenfeld
9 Monçalves, Ana Caetano Pinto e Luiz Carlos Gorchinski. O Presidente José
10 Timóteo Vasconcellos Sobrinho assume os trabalhos e procede a abertura da
11 reunião, cumprimentando a todos os presentes. **PAUTA: 1. Leitura e Aprovação**
12 **da 5ª Ata da Reunião Ordinária. 2. Relatos Gerais das Comissões. 3.**
13 **Informes Gerais: 4. Ordem do Dia. 4.1. Deliberação sobre as Comissões. 4.2.**
14 **Financiamento Atual do SUS. 4.3. Apreciação das Metas do SISPACTO.**
15 Leitura e Aprovação da 5ª ata da reunião ordinária. Aprovada a 5ª Ata, por 12
16 (doze) votos favoráveis e 2 (duas) abstenções. **2. Relatos Gerais das**
17 **Comissões.** O coordenador Paulo Saincler Heusi da Comissão de Fiscalização
18 de Denúncias; lê o relato da reunião do dia 23 de abril de 2018, início às
19 16h00min e termino às 17h30min. Fez o levantamento das denúncias recebidas,
20 as quais versam sobre os seguintes assuntos: a- Espaço físico do Conselho
21 Municipal de saúde. b- Banheiro do CAS Central – denúncia realizada na ata da
22 17ª reunião ordinária de 2017, do dia 22/11/2017 (processo nº 3350037/2017). c-
23 Hospital Amadeu Puppi referente à denúncia de processo nº 750436/2018. d -
24 solicitação de fiscalização dos leitos do SUS (processo nº 0870605/2018). e-
25 Programa Remédio Garantido, reclamação realizada na 5ª reunião ordinária,
26 realizada no dia 17 de abril de 2018. A Comissão deliberou: a- Em relação ao
27 espaço físico, a Comissão considera que a atual sede do Conselho Municipal é
28 inadequada tanto para a Secretaria Executiva, quanto para o acesso de
29 conselheiros e da comunidade. Por exemplo, barreiras arquitetônicas para o
30 acesso (escadas e elevador quebrado, porta eletrônica fechada), além das
31 dificuldades para utilização de banheiro e cozinha. a- Comissão recomenda que
32 um novo espaço seja urgentemente providenciado. b- Será realizada uma vistoria
33 no CAS Central no dia 08 de maio, às 16h00min, para averiguar a situação dos
34 banheiros para os usuários. c- A Comissão considerou que não tem competência
35 para efetuar a fiscalização dos documentos referentes à “autorização dos exames
36 laboratoriais e de intervenção médica e seu devido preenchimento”. A devida
37 reclamação foi encaminhada para o Hospital Amadeu Puppi, que enviou resposta
38 assinada pela gerente administrativa no dia 10 de Abril de 2018. Entendemos que
39 a resposta foi grosseira e indelicada. Recomendamos o encaminhamento para a
40 3ª Regional de Saúde, para que as devidas providências. d- A Comissão também
41 recomenda o envio para a 3ª Regional de Saúde, para conhecimento e
42 providências, haja vista que não tem competência para a fiscalização solicitada.
43 Após a deliberação do pleno, que seja enviada resposta para a Ouvidoria da
44 Secretaria Municipal de Saúde. **3. Informes Gerais:** O 1º secretário André Luiz



45 Albuquerque Lisboa fala que ele o Celso e a conselheira Carla, foram na semana
46 passada na capacitação para Multiplicadores de Conselhos Municipais de Saúde,
47 foi passado algumas matrizes que terão que elencar nos conselhos, verificar
48 quais são as dificuldades, visitar todos os conselhos da região, depois vai ser
49 repassado para o Conselho Estadual, a partir disso é que será feita a capacitação
50 para os conselheiros. O senhor Robson Xavier da Silva lê a resposta do ofício nº
51 014/2018/CMS do processo 750436/2018. O 2º secretário Diego Osmar
52 Rodrigues fala que o conselho recebeu um convite para participar da Oficina
53 Macro Leste do Plano Estadual de Vigilância e Atenção a Saúde de Populações
54 Expostas a Agrotóxicos (PEVASPEA), dia 09 de maio de 2018 em Curitiba. Fala
55 que no dia 16 de maio acontecerá o 9º Fórum de Controle Social promovido pelo
56 Tribunal de Contas do Estado do Paraná (UTF-PR). O 1º secretário André Luiz
57 Albuquerque Lisboa fala que a SMS encaminhou o ofício solicitando dois
58 representantes do conselho para atualizarem os dados no sistema SARGSUS
59 (Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão). O 2º secretário Diego Osmar
60 Rodrigues fala que ano passado a Mesa Diretora fez essa alimentação online;
61 gostaria de colocar se os demais conselheiros concordam que a mesa continue a
62 preencher os dados no sistema SARGSUS. Aprovado por consenso a mesa fica
63 responsável em preencher os dados no sistema SARGSUS. O 1º secretário
64 André Luiz Albuquerque Lisboa fala que a secretária encaminhou ofício
65 solicitando a indicação de dois representantes do conselho para participarem da
66 Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT). Os dois indicados são: titular:
67 Adriane do Rocio Lopes, suplente: Juceleia Monteiro Vieira. O conselheiro Luís
68 Carlos Gorchinski solicita uma cópia da resposta do processo 750436/2018. **4.**
69 **Ordem do Dia. 4.1. Deliberação sobre as Comissões.** O 2º secretário Diego
70 Osmar Rodrigues fala que a Mesa decidiu colocar o assunto na pauta porque,
71 temos que deliberar hoje se vamos manter todas as comissões ou vamos suprimir
72 as que não estão funcionando, temos que definir quantas comissões para poder
73 fazer a resolução. Hoje nós temos a Comissão de Fiscalização de Denúncias
74 onde tem os conselheiros: Ana Maria Bourguignon de Lima, Ana Caetano Pinto e
75 Paulo Saincler Heusi, está comissão está funcionando. Temos a Comissão de
76 Orçamentos Programas e Projetos que tem um numero regimental de membros
77 que também estão se reunindo. Temos três comissões com problemas: Comissão
78 de Educação Permanente, onde tem os conselheiros: Carlos Coradassi, Claudia
79 Saveli, Leandro Soares Machado, Wagner Lusiano e Ana Maria Bourguignon de
80 Lima, parece que alguns membros não fazem mais parte dessa comissão, essa
81 comissão não teve nenhuma reunião. A Comissão de Gestão do Trabalho a onde
82 só tem a conselheira Sueli Terezinha Mensen. Comissão de Gestão do Trabalho
83 a onde tem dois conselheiros: Jefferson Magno Pereira e Ana Caetano Pinto.
84 Precisamos definir o que vamos fazer. O conselheiro Luís Carlos Gorchinski fala
85 que urge uma comissão efetiva para implantação e implementação dos conselhos
86 locais de saúde, que só através de conselhos locais de saúde que o pleno tomara
87 ciência das dificuldades da população. O 2º secretário Diego Osmar Rodrigues
88 fala que a Comissão do Conselho Local foi incorporada na Comissão de



89 Educação Permanente. Após discussão o presidente José Timoteo coloca em
90 votação para a supressão das três comissões: Comissão de Educação
91 Permanente, Comissão de Gestão do Trabalho, Comissão de Gestão de Saúde.
92 Aprovado por 13 (treze) votos favoráveis e 2 (duas) abstenções. Fala ainda que
93 nada impede que futuramente possam montar uma dessas comissões. **4.2**
94 **Financiamento Atual do SUS.** A senhora Elaine Machado da SMS explana das
95 Fontes de Recurso do Ministério da Saúde – 2017; Fonte Bloco de
96 Financiamento: 495 Atenção Básica, 496 Atenção de Média e Alta
97 Complexidade, 497 Vigilância em Saúde, 498 Assistência
98 Farmacêutica, 499 Gestão SUS, 500 Investimento, fala que essas
99 fontes eram distribuídas por blocos e dentro de cada bloco seu
100 componente; a partir dessa portaria ficaram apenas duas fontes não
101 são mais chamados blocos da atenção básica e sim componentes da
102 atenção básica virou bloco de custeio ou bloco de investimento; o bloco
103 de custeio gastasse tudo que for em material de consumo, o bloco de
104 investimento ficou a parte de equipamentos. **4.3. Apreciação das Metas**
105 **do SISPACTO.** O senhor Robson Xavier da Silva da secretária explana que
106 anualmente os gestores fazem essa pactuação em todos os Municípios, Estados
107 com o Governo Federal de algumas metas e indicadores prioritários, para esse
108 ano de 2018 foram selecionados 23 indicadores que serão objeto de análises, do
109 Ministério da Saúde, Governo do Estado e pelo Município. Fala dos Indicadores
110 Quadrimestrais de Saúde 2016-2018 Ponta Grossa. O 1º secretário André Luiz
111 Albuquerque Lisboa fala do item oito “Número de casos novos de sífilis congênita
112 em menores de 1 ano de idade”, pergunta como a SMS encara o alto índice
113 dessa explosão, como vocês pensam em trabalhar. Essa questão da sífilis
114 congênita explodiu na 3ª Regional de Saúde. O senhor Robson Xavier da Silva
115 fala que tem algumas contradições, quanto mais se oferta serviços à população
116 mais dificuldade se tem para que a população acesse aquilo que o serviço público
117 disponibiliza. No que diz respeito à questão da sífilis hoje é disponibilizado pelos
118 Municípios os testes rápidos. A conselheira Juceleia Monteiro Vieira fala que não
119 consegue atingir a meta de coleta de preventivos porque o Ministério da Saúde
120 preconiza que a coleta seja realizada em mulheres de 25 a 64 anos e conforme o
121 protocolo (Ministério da Saúde) não vamos fazer os teste em mulheres com
122 menos de 25 e acima de 64, e protocolo preconiza que a paciente que tiver dois
123 resultados consecutivos negativo para câncer poderá fazer o exame a cada três
124 anos. O presidente José Timoteo Vasconcellos Sobrinho coloca em votação as
125 Metas do SISPACTO. Aprovado por 14 (quatorze) votos favoráveis e 1 (uma)
126 abstenção. O presidente José Timoteo Vasconcellos Sobrinho encerra a reunião
127 às 20h07min.